



APERFEIÇOAMENTO DO APP DONNA: FERRAMENTA PARA A SEGURANÇA DE MULHERES EM RISCO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Raphael S. Lima ¹; Bruno N. Gomes ²; Ludmila N. Murta ³; Carlos A. Silva ⁴

1 Raphael de Sousa Lima, Bolsista (IFMG), Sistemas de Informação, IFMG-Sabará, Sabará - MG; raphaeldesousalm@gmail.com

2 Bruno Nonato Gomes, Pesquisador do IFMG, Campus Sabará; bruno.nonato@ifmg.edu.br

3 Ludmila Nogueira Murta, Pesquisadora do IFMG, Campus Sabará; ludmila.murta@ifmg.edu.br

4 Carlos Alexandre Silva, Pesquisador do IFMG, Campus Sabará; carlos.silva@ifmg.edu.br

RESUMO

O projeto Donna visa aprimorar a resposta da prefeitura de Sabará-MG à violência contra a mulher por meio do desenvolvimento de um aplicativo móvel. A iniciativa surge da necessidade de ampliar o alcance e a eficiência das ações de combate a essa problemática. O aplicativo, atualmente com o front-end finalizado, oferece uma interface intuitiva com a identidade visual alinhada às campanhas de combate à violência doméstica. As funcionalidades iniciais incluem canais de contato direto com a assistência social via WhatsApp e ligação, além de um diretório de serviços especializados. Essa ferramenta digital busca facilitar o acesso a informações e recursos para mulheres em situação de vulnerabilidade, contribuindo para a construção de uma rede de apoio mais eficiente. A equipe do projeto planeja, ainda, implementar uma função de socorro por comando de voz, visando otimizar a resposta em situações de emergência.

PALAVRAS CHAVES:

Violência doméstica, tecnologia para mulheres, aplicativos móveis, assistência social

INTRODUÇÃO:

A violência contra a mulher, de acordo com as Nações Unidas, é “qualquer ato de violência de gênero que resulte ou possa resultar em danos ou sofrimento físico, sexual ou mental às mulheres, incluindo ameaças de tais atos, coerção ou privação arbitrária de liberdade, seja na vida pública ou na vida privada”. Mais especificamente, a violência por parceiro íntimo é definida quando o parceiro ou ex-parceiro causa os atos caracterizados como violência. Esses casos representam a violência doméstica contra a mulher. Dados adicionais das Nações Unidas indicam que 30% das mulheres no mundo sofrem violência física ou sexual, e que o responsável é, principalmente, o parceiro íntimo, sendo 27% dos casos causados por esse tipo de agressor (DEGENER e KOSTER-DREESE, 1995).

No Brasil, a definição de violência doméstica contra a mulher é dada pelo art. 5º da Lei Maria da Penha: “Qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial”. Além disso, para ser caracterizado como



violência doméstica, o crime deve ter sido cometido no ambiente doméstico, familiar ou quando o agressor e a vítima possuem relação íntima e convivam ou tenham convivido (BRASIL, 2006).

O cenário sabarense de violência doméstica e familiar contra a mulher é preocupante. Registros da Polícia Militar de Minas Gerais relativos aos anos de 2019, 2020 e 2021 sinalizam a ocorrência de 1251, 1312 e 1119 casos de violência doméstica contra a mulher, respectivamente. Dada a proximidade de números de casos nos três últimos anos, é possível concluir que se trata de um problema recorrente, que demanda atenção e ferramentas de combate (SEJUSP-MG, 2021).

Diante do exposto, o CRAS (Centro de referência de Assistência Social), propõe a universidade IFMG do campus Sabará o desenvolvimento de um aplicativo para aumentar o alcance e a eficiência da assistência social do município e proporcionar para essas vítimas um melhor acolhimento.

METODOLOGIA:

O aplicativo foi desenvolvido em um notebook pessoal, sendo esse com as seguintes configurações: processador 1,8 GHz Intel Core i7 Dual-Core, memória RAM: 8GB, disco rígido SSD 128GB, sistema operacional Windows11 Como ferramenta de desenvolvimento, foram utilizadas as seguintes tecnologias: React Native, Expo, Typescript, Git e Figma. A escolha do React Native se deve pelo fato de ser uma tecnologia para desenvolvimento mobile híbrida o que faz com o desenvolvimento no sentido de se desenvolver a versão Android e IOS seja mais rápido devido a versatilidade de um mesmo código se adequar para ambas as plataformas, o que proporciona uma manutenção mais fácil e que desenvolvedores que atuem no projeto precisem aprender apenas uma linguagem para evoluir ele no futuro. Outro motivo se deve ao fato de uma melhor performance pelo uso de componentes nativos, o que significa que ele pode oferecer desempenho muito próximo ao de um app nativo, especialmente para interfaces de usuário. Além disso, toda a biblioteca tem um grande ecossistema e comunidade ativa com vasto número de suporte e tutoriais.

A escolha do Git se deve a necessidade de versionamento do código para implementações contínuas que os desenvolvedores consigam visualizar o progresso e o que foi feito em cada etapa do projeto. Por fim, a ferramenta utilizada para construir as telas do aplicativo móvel e web foi o Figma. Além de ser online e não precisar realizar o download de um software, o Figma é gratuito, colaborativo e disponibiliza alterações em tempo real (FIGMA, 2022).

Os requisitos de um sistema descrevem o que esse sistema deve fazer, ou seja, as necessidades do cliente e os propósitos que ele tem que cumprir. Além de ser base para o desenvolvimento do aplicativo, os requisitos também são parte fundamental para embasar os testes de aceitação ao final de seu desenvolvimento, para verificar, validar e garantir a qualidade do que foi desenvolvido. Esses requisitos são definidos como funcionais e não funcionais (HULL, JACKSON e DICK, 2005) e (KOTONYA e SOMMERVILLE, 1998).

Os requisitos funcionais são declarações dos serviços que o sistema deve fornecer, do modo como deve reagir a determinadas entradas e de como deve se comportar em determinadas situações. Já os



requisitos não funcionais apresentam restrições sobre os serviços ou funções oferecidas pelo sistema. Parte da produção dos requisitos é priorizar cada item levantado. Eles podem ser classificados como: essencial, importante e desejável. Um requisito essencial é algo indispensável para o sistema, sem isso o sistema não irá atender completamente a necessidade do cliente. Um requisito importante é o tipo do requisito que é importante para o sistema, mas não é imprescindível. Por fim, um requisito classificado como desejável, é aquele que não é essencial para o funcionamento do sistema, sendo opcional a sua implementação.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Durante o processo de desenvolvimento do projeto de pesquisa foi elaborado o template da interface do aplicativo pelo Figma. Esse layout foi alcançado por meio de reuniões com funcionários da prefeitura que atendem diariamente mulheres vítimas de violência doméstica e conhecem essa dura realidade. Logo foi pensado em cada detalhe visual para melhorar e facilitar esse atendimento. Além disso, foi criado todas as regras de negócio do aplicativo e o front-end seguindo fielmente o que foi criado no figma, sendo esses apresentados aos representantes da prefeitura e aprovado.

Em seguida, foi realizada a primeira etapa do processo de desenvolvimento da aplicação onde foi criado todo o front end, já testado e validado pelos professores envolvidos no projeto.

CONCLUSÕES:

Perante ao exposto no desenvolvimento do projeto concluímos que a participação de stakeholders é fundamental para que o aplicativo consiga sanar as dores e as necessidades do público alvo, pois o foco do planejamento e desenvolvimento do projeto foi totalmente focado para essas necessidades sendo cada etapa do mesmo validado. Além disso, buscamos diariamente que o desenvolvimento esteja alinhado com a regra de negócio, isso permitiu que os objetivos da estruturação e programação do aplicativo fosse mais fácil de ser alcançado.

Acreditamos que o aplicativo, ao ser finalizado, proporcionará maior eficiência no atendimento às mulheres vítimas de violência, permitindo que os órgãos responsáveis atuem de forma mais rápida e eficaz, contribuindo para a redução dos casos.

REFERÊNCIAS:

SEJUSP-MG. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais. Violência Contra a Mulher, 2021. Disponível em: <<http://www.seguranca.mg.gov.br/ajuda/page/3118-violencia-contra-a-mulher>>.

TJ-ES. Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo. BOTÃO DO PÂNICO, DISPOSITIVO DE SEGURANÇA QUE AJUDA A PROTEGER MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, COMPLETA 6 ANOS, 2019. Disponível em:



seminário
de iniciação
científica

ISSN 2558-6052



<<http://www.tjes.jus.br/botao-do-panico-dispositivo-de-seguranca-que-ajuda-aproteger-mulheresviti-mas-de-violencia-domestica-completa-6-anos/>>. Acesso em: 22 Abril 2022.

World Health Organization. Violence against women. Disponível em <https://www.who.int/healthtopics/violence-against-women#tab=tab_1>. Último acesso em: 05 Maio de 2022.

World Health Organization. Violence Against Woman – Key Facts. Disponível em <<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/violence-against-women>>. Último acesso em: 05 Maio de 2022.